

## INFORMATIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BARBOSA, Alexandre da Cruz <sup>1</sup>

WANZELER, Karina Morais <sup>2</sup>

VIEIRA, Ingrid Aparecida Rodrigues <sup>2</sup>

BASTOS, Luzia Beatriz Rodrigues <sup>3</sup>

PINHEIRO, Priscila Quaresma <sup>3</sup>

**Introdução:** A utilização dos dados contidos nos Sistemas de Informação em Saúde (SIS) na prática profissional, auxiliam na tomada de decisão clínica e diminuem a chance de erros, porém o computador e o sistema de informação devem ser utilizados de forma que não torne o atendimento engessado e mecanicista, evitando que os SIS sejam utilizados apenas como repositórios de informações que não refletem na melhora da qualidade da atenção à saúde<sup>1</sup>. **Objetivo:** Relatar como ocorre a utilização dos sistemas de informação da atenção primária a saúde em uma unidade básica de saúde de Belém – PA. **Método:** Trata-se de um Relato de Experiência, vivenciado em uma unidade municipal de saúde em Belém – PA, no período de 19/03 à 09/04/19, compreendendo uma visita por semana, com duração de 6 horas, no local de vivência, totalizando 4 encontros e um total de 24 horas de visita. A coleta de dados se deu a partir da observação estruturada, anotações pessoais do autor e interação com os profissionais que em sua prática diária utilizam de forma direta ou indiretamente os sistemas de informação em saúde. Os dados foram analisados primeiramente de forma empírica e posteriormente comparado à informações buscadas em artigos científicos através da base de dados BVS. **Resultados e Discussão:** Na unidade básica de saúde identificou-se os principais setores e profissionais que utilizam de forma direta os SIS: Sala de Vacina (Técnicos de Enfermagem); Farmácia e Almoarifado (Farmacêutico e assistentes); Sala de Informática (Assistente Administrativo-Digitador) e Gerência (Assistentes administrativos). Na sala de Vacina há dois profissionais técnicos de enfermagem, na qual um é responsável por manipular o Sistema de Informação em Saúde do Programa Nacional de Imunização – SIS/PNI, utilizando um computador com acesso à internet e ao *software* que informa o sistema. A farmácia e o almoarifado da unidade utilizam o Sistema de Informação HORUS, o qual tem função de gerenciar o ciclo logístico da Assistência Farmacêutica, possibilitando o planejamento nos pedidos de medicamentos e maior controle na dispensação destes. O Setor denominado “Sala de informática” conta com uma equipe de Assistentes Administrativos, na qual estes servidores “alimentam” o e-SUS com as informações contidas nas fichas de atendimento individual e ficha de procedimentos, preenchidas pelos profissionais de nível superior (Médicos, Enfermeiros, Nutricionistas, etc) e por profissionais de nível técnico, os quais não possuem computadores com acesso à internet em seus consultórios e ambulatórios. As diretrizes para a implantação da estratégia e-SUS na atenção primária a saúde expressa que o gestor deve realizar o diagnóstico situacional dos equipamentos instalados e da necessidade da aquisição de novos computadores e impressoras para contemplar os profissionais que ainda não utilizam o e-SUS na prática diária<sup>3</sup>. O processo de implantação da estratégia e-SUS AB, apesar de sua evolução, apresenta fragilidades relacionadas aos responsáveis por acompanhar a implantação, por ter infraestrutura insuficiente nas UBS, deficiências nas capacitações, resistência dos profissionais e efeitos negativos sobre o trabalho<sup>2</sup>. “O certo seria ter computador pra todos

os profissionais alimentarem o sistema, o prontuário eletrônico é uma ferramenta que não é usada aqui por conta dessa limitação” (*informação verbal*). **Considerações finais:** Ao fim do período de vivência, conclui-se que dentro de uma UMS, diversos sistemas de informação são utilizados pelos profissionais de saúde, e que lacunas no processo de implementação da informatização da atenção primária e estratégia e-SUS precisam ser sanadas, tal como a falta de computadores com acesso à internet e ao sistema e-SUS nos consultórios. São evidentes os benefícios que podem ser alcançados a partir da adoção de ferramentas como o Prontuário Eletrônico: minimização de erros de medicação, diminuir o número de papel arquivado e ilegibilidade das informações, logo otimizando o acesso e o registro de informações, evitando perdas documentais e falhas na interpretação de informações.

**Descritores (DECS):** Sistemas de Informação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; e-SUS

#### **Referências:**

1. Santos, Tamyres Oliveira dos, Pereira, Letícia Passos, Silveira, Denise Tolfo. Implantação de sistemas informatizados na saúde: uma revisão sistemática [Internet]. **Revista Eletrônica Comunicação Informação e Inovação em Saúde**. 2017.
2. Cavalcante, Ricardo Bezerra, Vasconcelos, Daniela Dias, Gontijo, Tarcísio Laerte, Guimarães, Albano de Azevedo, Machado, Richardson Miranda, Oliveira, Valéria Conceição de. Informatização na Atenção Básica: Avanços e Desafios [Internet]. **Revista Cogitare Enfermagem**. 2018.
3. BRASIL, Ministério da Saúde, Diretrizes Nacionais de Implantação da estratégia e-SUS Atenção Básica [Internet]. 2014.

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, Universidade da Amazônia, e-mail: [alexandrebarbosa.94@hotmail.com](mailto:alexandrebarbosa.94@hotmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade da Amazônia.

<sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade da Amazônia.

<sup>3</sup> Doutora, Enfermeira, Docente na Universidade da Amazônia.

<sup>3</sup> Mestre, Farmacêutica, Docente na Universidade da Amazônia.